

	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

## SUMÁRIO

14.	Referências Bibliográficas .....	2019
-----	----------------------------------	------

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2019
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

## 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AAT Consultoria e Engenharia Ambiental. Estudo de Impacto Ambiental do SUBSEA 7 do Brasil Serviços Ltda: Base de Soldagem SUBSEA 7 Paranaguá. Paranaguá, PR. 2009. 1.205p.

ABILHOA, V.; BRAGA, R. R.; BORNATOWSKI, H.; VITULE, J. R. S. Pp. 259-282. Fishes of the Atlantic Rain Forest streams: ecological patterns and conservation. In: GRILLO, O.; VENORA, G. (Ed.). Changing Diversity in Changing Environment. Croácia: InTech, 392p., 2011.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-10.151: Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o Conforto da Comunidade. Rio de Janeiro, 2000.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-16.313: Acústica – Terminologia. Rio de Janeiro, 2014.

ABRAHÃO, C. S. BAHL, M. Turismo Cultural e Desenvolvimento Incluyente: o caso de Paranaguá, Paraná, Brasil. IN: Turismo e Análise, v.22, n.1, abril de 2011, p. 96-118.

ACEVEDO-GUTIÉRREZ, A., & PARKER, N. (2000). Surface behavior of bottlenose dolphins is related to spatial arrangement of prey. Marine Mammal Science, 16, 287-298.

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales, 3ª ed., Washington: Organización Panamericana de la Salud. 989p., 2003

ACQUAPLAN - Tecnologia e Consultoria Ambiental. 2010. EIA da Ampliação do Cais do Terminal de Contêineres de Paranaguá-TCP.

ACQUAPLAN - Tecnologia e Consultoria Ambiental. 2011. EIA da Dragagem de Aprofundamento dos Canais de Navegação, Berço de Atracação e Bacias de Evolução do Sistema Aquaviário dos Portos de Antonina e Paranaguá

ACQUAPLAN - Tecnologia e Consultoria Ambiental. 2013. Plano de Emergencial Individual. APPA – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina.



ACQUAPLAN - Tecnologia e Consultoria Ambiental. 2015. Estudo de Impacto Etnoambiental nas Terras Indígenas Ilha da Cotinga – Tekoa Pindoty, Sambaqui – Tekoa Karaguata Poty, Shanguilá – Tekoa Guaviraty, Tekoa Kuaray Haxa e Cerco Grande – Tekoa Kuaray Guata Porã.

ACQUAPLAN Tecnologia e Consultoria Ambiental. Relatório de Atividades de Campo - Coleta de Amostras de Água. Junho de 2016. Elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da Ampliação do Porto de Paranaguá. Processo IBAMA Nº 02001.004295/2013-31. APPA: Paranaguá, 2016.

ACQUAPLAN TECNOLOGIA E CONSULTORIA AMBIENTAL; ASSOCIAÇÃO DOS PORTOS DE ANTONINA E PARANAGUÁ-APPA. Dragagem de Aprofundamento dos Canais de Navegação, Berços de Atracação e Bacias de Evolução do Sistema Aquaviário dos Portos de Paranaguá e Antonina. Estudo de Impacto Ambiental – EIA-RIMA, Paranaguá, 2011.

ACQUAPLAN, 2011. Programa de monitoramento da fauna bêntica do Porto de Paranaguá.

ACQUAPLAN, 2013. Relatório de Atividades III – Plano Básico Ambiental (PBA) do Terminal de Containers de Paranaguá.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2020
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

ACQUAPLAN, 2014. Estudos Preliminares do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Instalação do Terminal Marítimo Avançado de Belmonte – TMAB, Sul da Bahia.

ACQUAPLAN, 2014. Programa de monitoramento da fauna bêntica do Terminal Graneleiro da Babitonga.

ACQUAPLAN, 2014a. Estudo de Impacto Ambiental EIA/RIMA da Implantação do Terminal Graneleiro da Babitonga - TGB, São Francisco do Sul (SC).

ACQUAPLAN, 2014b. Estudo de Impacto Ambiental EIA/RIMA da Implantação do Estaleiro CMO, São Francisco do Sul (SC).

ACQUAPLAN, 2014c. Diagnóstico dos impactos no manguezal do rio Emboguaçu (Paranaguá, PR). 38 p.

ACQUAPLAN, 2015. Relatório de Atividades – Plano Básico Ambiental do Terminal de Containers de Paranaguá – TCP. Programa de Monitoramento de Cetáceos, Quelônios e Banco de Gramíneas. 56 pág.

ACQUAPLAN, 2016. Relatório de Atividades – Plano Básico Ambiental do Terminal de Containers de Paranaguá – TCP. Programa de Monitoramento de Cetáceos, Quelônios e Banco de Gramíneas. 56 pág.

ACQUAPLAN. Estudo de impacto ambiental de dragagem de aprofundamento dos canais de navegação, berços de atracação e bacias de evolução do sistema aquaviário dos portos de Paranaguá e Antonina, 3ª edição, Paranaguá, junho de 2011a.

ACQUAPLAN. Plano de Controle Ambiental – PCA do porto de Paranaguá, 3ª Edição, Paranaguá, março de 2011b.

ACQUAPLAN. Relatório de Controle Ambiental (RCA) e Plano de Controle Ambiental (PCA) - Regularização Ambiental do Porto de Antonina/PR, outubro de 2010.

Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá - APPA. 2015. História do Porto de Paranaguá. Disponível em: <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=26>. Acessado em: 04/02/2015.



ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA – APPA. Fundação de Ensino de Santa Catarina – FEESC; Laboratório de Transporte e Logística – LABTRANS. Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Paranaguá PDZPO. Vol. 1, Florianópolis, julho de 2012.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO LITORAL DO PARANÁ – ADETUR. Quem Somos. Disponível em <http://adeturlitoral.com.br/quemsomos.php>. Acesso em fevereiro de 2017

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ-AEN. Famílias de Paranaguá saem da área de risco e vão para casa própria. Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=77121&tit=Familias-de-Paranagua-saem-de-area-de-risco-e-vaio-para-a-casa-propria>. Acesso em: fevereiro de 2017

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ-AEN. Governador inicia Operação Verão com reforço das ações no Litoral. Disponível em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=92239>. Acesso em: janeiro de 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO – ANTAQ. Boletins. Disponível em: <http://www.antaq.gov.br/porta/pdf/Dados-Estatisticos-1- semestre-2016.pdf>. Acesso em: dezembro de 2016.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2021
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

AGUASPARANÁ. Planos de Bacias Hidrográficas. Disponível em: <http://www.aguasparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=119>. Acesso em: dezembro de 2016.

ALBERTI, A. L. Variabilidade das correntes costeiras da Plataforma Interna Rasa, no Balneário de Shangrilá – PR. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos). Universidade Federal do Paraná. 106 p. 2010.

ALMEIDA, A. F.; ALMEIDA, A. 1998. Monitoramento de fauna e de seus habitats em áreas florestadas. Série Técnica IPEF v. 12, n. 31, p. 85-92, abr..

ALMEIDA, F.F.M. 1976. The system of continental rifts bordering the Santos basin. Brasil. Anais Acad. Bras. Cien., Rio de Janeiro, 48 (supl.):15-26.

ALUKO, O. & NOLL, K. E. Deposition and Suspension of Large, Airborne Particles, Aerosol Science and Technology, 40:7, 503-513, 2006. DOI: 10.1080/02786820600664152

ALVES, L. C. ; Lamour, M.R. Tendências de transporte sedimentar ao longo das praias do município de Pontal do Paraná (PR): dados preliminares. In: XIII Congresso da Associação Brasileira de Estudos de Quaternário - ABEQUA, 2011, Búzio - RJ. XIII ABEQUA, 2011.

AMANIEU, M.; LASSERRE, G. 1982. Organisation et évolution des peuplements lagunaires. Oceanologica Acta. International Symposium on coastal lagoons, SCOR/IABO/UNESCO, Bordeaux, France, 1981, p.201-213.

AMARAL, R.; SANTORO, J.; RIBEIRO, R. R. Os condicionante geomorfológicos ao risco de escorregamentos - análise das características das vertentes no Planalto de Paraitinga/ Paraibuna (SP). 13º Congresso de Geologia de Engenharia e Ambiental. São Paulo. 2011.

AMBIENS CONSULTORIA. 3º Relatório Semestral: Programas Ambientais. Plano de Controle Ambiental (PCA) do Porto Organizado de Paranaguá. Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá (APPA), jan. 2015a.

AMBIENS CONSULTORIA. 4º Relatório Semestral: Programas Ambientais. Plano de Controle Ambiental (PCA) do Porto Organizado de Paranaguá. Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá (APPA), jul. 2015b.



ANACLETO, A. et al. A mitilicultura no litoral paranaense: desafios e oportunidades. Disponível em: [www.faculdadespontagrossa.com.br/revistas/index.php/technoeng/article/.../32/34](http://www.faculdadespontagrossa.com.br/revistas/index.php/technoeng/article/.../32/34). Acesso em: fevereiro de 2017

ANDERSON, M.J., GORLEY, R.N. & CLARKE, K.R. (2008). PERMANOVA+ for PRIMER: Guide to Software and Statistical Methods. PRIMER-E, Plymouth, UK.

ANDRADE GUTIERREZ. 2010. Preservação do Habitat Natural de Baleias Francas por Meio de Metodologia Construtiva Inovadora e Sustentável. Disponível em: <http://www.benchmarkingbrasil.com.br/modules/news/article.php?storyid=304> (Acessado em 14/02/14).

ANDRADE, A. C., SILVA-JÚNIOR, L. C. & VIANNA, M. 2008. Reproductive biology and population variables of the Brazilian sharpnose shark *Rhizoprionodon lalandii* (Müller & Henle, 1839) captured in coastal waters of southeastern Brazil. Journal of Fish Biology, 72: 473-484.

ANDRADE, S. de A. Uma proposta etnoarqueológica sobre a concepção do território: os Mbya Guarani e o Tekoa Pindoty. Cadernos do LEPAARQ, v. 11, n. 21, 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/viewFile/3153/2941> Acesso em: 03/05/2016.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2022
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

ANDREATA, J. V.; MEURER, B. C.; BAPTISTA, M. G. S.; MANZANO, F. V.; TEIXEIRA, D. E.; LONGO, M. M.; FRERET, N. V. 2002. Composição da assembléia de peixes da Baía da Ribeira, Angra dos Reis, RJ, Brasil. Revta. Bras. Zool., v.19, p. 1139-1146.

ANDRIGUETTO, J. M. A. Sistemas técnicos de pescas e suas dinâmicas de transformação no litoral do Paraná, Brasil. Curitiba, 1999. 256 f.: Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento – UFPR).

ANGULO R.J. 1992a. Ambientes de sedimentação da planície costeira com cordões litorâneos no Estado do Paraná. Bol. Par. Geoc. Curitiba. 40 40:69-114.

ANGULO R.J. 1992b. Geologia da Planície Costeira do Estado do Paraná. Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Tese de Doutorado, 334 p.

ANGULO, R. J. Contexto geológico regional: mapa do Cenozoico do litoral do estado do Paraná. Paraná, n. 55, p. 25-42, 2004.

ANGULO, R. J. Morphological Characterization of the Tidal Deltas on the Coast of the State of Paraná. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 1999.

ANGULO, R.J. & ABSHER, T.M. 1992. Sedimentos paleoestuarinos da planície costeira do Estado do Paraná. Bol. Par. Geoc. Curitiba. 40 40:115-135.

ANGULO, R.J. & MÜLLER, A.C. de P. 1990. Preliminary characterization of some tidal flat ecosystems on the State of Paraná Coast. Brasil. In: SIMP. ECOSS. COSTA SUL SUDESTE BRAS., 2. Águas de Lindóia, 1990. Publ..., São Paulo, ACIESP. 2: 158-168.

ANGULO, R.J. 1993. Morfologia e gênese das dunas frontais do litoral do Estado do Paraná. Rev. Bras. Geoc. São Paulo. 23 23(1): 68-80.

ANGULO, R.J. 1995. Caracterização e reavaliação da Formação Alexandra (Terciário) e de sedimentos continentais associados a vertentes no litoral do Estado do Paraná, Brasil. Anais Acad. Bras. Ciên. Rio de Janeiro. 67 67(4):443-463.

ANGULO, R.J. 1999. Morphological characterization of the tidal deltas on the coast of the State of Paraná. Anais Academia Brasileira de Ciências. São Paulo 71 (4-II):935-959.



ÂNGULO, R.J., 2009. Relatório de Estudo de Impacto Ambiental para Implantação do Porto de Pontal.

ANGULO, R.J., ARAÚJO, A.D. Classificação da costa paranaense com base na sua dinâmica, como subsídio à ocupação da orla litorânea. Boletim Paranaense de Geociências, n. 44, Editora UFPR, p. 7-17, 1996.

ANGULO, R.J.; BORZONE, C.A.; QUADROS, C.J.L.; SOUZA, M.C.; ROSA, L.C. 2016. The State of Paraná Beaches. In: Brazilian Beach Systems/A.D. Short and A.H.F. Klein, eds. Coastal Research Library.

ANGULO, R.J.; PESSEDA, L.C.R.; SOUZA, M.C. 2002. O significado das datações 14C do litoral paranaense na reconstrução de paleoníveis marinhos e na evolução das barreiras do Pleistoceno Superior e Holoceno. Revista Brasileira de Geociências. São Paulo, 32 32.

ANGULO, R.J.; SOARES, C.R.; MARONE, E.; SOUZA, M.C.; ODRESKI, L.L.R.; NOERNBERG, M.A. 2006. Paraná. In: Erosão e progradação no litoral brasileiro / Dieter Muehe, organizador. – Brasília: MMA. 476 p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2023
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

ANSELL, A. D; McLUSKY, D. S.; STIRLING, A.; TREVALLION, A. 1978. Production and energy flow in the macrobenthos of two sandy beaches in south west India. Proc. Royal Society of Edinburgh, v.76, p.269-296.

APPA - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Relatório Semestral de Acompanhamento Ambiental - Licença de Operação nº 1173/2013: Regularização ambiental do Porto Organizado de Paranaguá. Cia Ambiental, Paranaguá: Novembro/2016

ARAÚJO, A.D.; ANGULO, R.J.; NOERNBERG, M.A.; ODRISKY, L.L.R. 1999. Levantamento inicial de informações estratigráficas e hidrodinâmicas do Saco do Limoeiro, Ilha do Mel, Estado do Paraná. In: Congresso da Associação Brasileira do Quaternário - ABEQUA, 8., 1999, Porto Seguro. Anais... Porto Seguro : UFBA. 1 CD-ROM.

ARAUJO, C.O., CONDEZ, T.H., BOVO, R.P., CENTENO, F.C. & LUIZ, A.M. . Amphibians and reptiles of the Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), SP: an Atlantic Forest remnant of southeastern Brazil. Biota Neotrop. 10(4). 2010.

ARAÚJO, D. S. D. 1978. As comunidades vegetais das margens das lagoas da baixada de Jacarepaguá. Cadernos FEEMA, Ser. Tec., 3/78, Rio de Janeiro, 35p.

ARAÚJO, F. G.; CRUZ-FILHO, A. G. da.; AZEVÊDO, M. C. C. de.; SANTOS, A.C. de A. 1998. Estrutura da comunidade de peixes demersais da Baía de Sepetiba, RJ, Brasil. Revta. Bras. Biol., v.58, p. 417-430.

ARAÚJO, M. Cultura Popular Brasileira. Melhoramentos, São Paulo, 1973.

ARMITAGE, D.; BERKES, F.; DOUBLEDAY, N. 2005. (Eds.) Adaptive co-management: collaboration, learning, and multi-level governance. UBC Press: Canada, 2007a. Vieira, P. F.; Berkes, F.; Seixas, C. S. (Orgs.) Gestão integrada e participativa de recursos naturais: conceitos, métodos e experiências. Secco/APED: Florianópolis, 2005.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO APPA – ASSCOM. Navio da Marinha está aberto para visitaçao no Porto. Disponível em: <http://www.paranagua.com.br/?p=926>. Acesso em: fevereiro de 2017.

ASSIS, A. A. A. Uma Breve História do Museu de Arqueologia e Artes Populares de Paranaguá. IN: VII Congresso Internacional de História. Doi: 10.425/7 cih. Pphuem.1141, outubro de 2015.

ASSOCIAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA – APPA. História do Porto de Paranaguá. Disponível em <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=26> . Acesso em janeiro de 2017.



ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE BARCOS DE TURISMO E TRANSPORTE DO ESTADO DO PARANÁ. Relação das embarcações da BARCOPAR. Disponível em: <http://barcopar.com.br/>. Acesso em: dezembro de 2016.

AU, W. W. L. ; NACHITIGALL, P. E.; PAWLOSKI, J. L. 1999. Temporary threshold shift in hearing induced by an octave band of continuous noise in the bottlenose dolphin. Journal of the Acoustical Society of America, 106, 2251.

AU, W. W. L. ;& BANKS, K. 1998. The acoustics of snapping shrimp *Synalpheusparneomeris* in Kaneohe Bay. J. Acoust. Soc. Am.103, 41-47.

AU, W. W. L.; CARDER, D. A.; PENNER, R. H.; SCONCE, B. L. 1985. Demonstration of adaptation in Beluga whale (*Delphinapterusleucas*) echolocation signals. J. Acoust. Soc. Am. 77, 726-730.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os Trópicos. São Paulo: Difel. 1983.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2024
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

AYRES, M. & M. AYRES, JR. 1998. *BioEstat*, aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Sociedade Civil Mamirauá, Manaus. 298p.

BABBIE, E. R. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. 519p. ISBN 8570411758.

BAISCH, P., MIRLEAN, N., 2001. Estudo da Geoquímica dos Sedimentos do Porto da Cidade de Rio Grande. Relatório Técnico.

BALECH, E. 1988. Los Dinoflagelados del Atlántico Sudoccidental. Publicaciones Especiales. Instituto Espanol de Oceanografía. Madrid: Ministério da Agricultura y Alimentacion, 310 p. (Publicaciones Especiales).

BALLANCE L.T. 1992. Parkinson's petrel distribution and foraging ecology in the eastern pacific: aspects of an exclusive feeding relationship with dolphins. The condor 94(4): 825 –835.

BALLANCE, L. T. 1990. Residence patterns, group organization, and surfacing associations of bottlenose dolphins in Kino Bay, Gulf of California, Mexico. In S. Leatherwood, & R. R. Reeves (Eds.), The bottlenose dolphin (pp. 267-283). San Diego: Academic Press. 652 pp.

BARBOSA, A.D.; MARTINS, N.R.S.; MAGALHÃES, D.F. Zoonoses e saúde pública: riscos da proximidade humana com a fauna silvestre. Ciênc. vet. tróp., Recife-PE, v. 14, 1/2/3, p. 1-9, janeiro/dezembro, 2011.

BARLETTA, M.; CORRÊA, M. F. M. 1992. Guia para identificação de peixes da costa do Brasil. Editora UFPR, Curitiba, 121p.

Barnes, R.D. (1980). Invertebrate zoology. 4th edition. Saunders College: Philadelphia. 1089 pp.

BARRERA, M. 2009. El tizón encendido. Protesta social, conflicto y territorio en la Argentina de la posdictadura. Buenos Aires, Editorial El Colectivo.

BARRETO, A. S. ; BARROS, L. T. ; BRITTO, M. K. ; RUIZ, D. G. 2005. Programa Botos do Itajaí: Ocorrência e Comportamento de *Tursiops truncatus* em um Estuário Altamente Antropizado. In: IV Encontro sobre Conservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos, 2005, Itajaí. Livro de Resumos... . p. 51-51.

BARRETO, A.S.; FURTADO, J.A.M.; GARRIDO, L. 2009. Caracterização Acústica da Baía de Babitonga e Monitoramento de Mamíferos Aquáticos na Área de Influência Direta e Indireta do Terminal Marítimo Mar Azul. Relatório Técnico Final.

BASTIDA, R. 2003. Mamíferos Marinos de la Patagonia y Antártida. 1º ed. Buenos Aires: Vazquez Mazzini. 208p.



BASTOS, G. C. 1990. Atividade pesqueira na Baía da Babitonga. In: CREMER, M. J.; MORALES, P. R. D.; OLIVEIRA, T. M. N. de (Orgs.) Diagnóstico ambiental da Baía da Babitonga. Editora UNIVILLE: Joinville, 2006. p. 200-244.

BAUMGARTNER, M. F.; MULLIN, K. D.; MAY, L. N. & LEMING, T. D. 2001. Cetaceans habitats in the northern Gulf of Mexico. Fisheries Bulletin 99: 219-239.

BECKER, Í. I. B. O Kaingang histórico e seus antepassados. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Brasil, Documentos 02. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas, p.131-140, 1988.

BELCHIOR, M.; TAI, D. W. As fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010. Brasília: IBGE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA, 2010.



 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2025
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

BEMVENUTI, C. E.; NETTO, S. A. 1998. Distribution and seasonal patterns of the sublittoral benthic macrofauna of Patos Lagoon (South Brazil). *Revista Brasileira de Biologia*, 58: 211 - 221.

BENCKE, G. A.; MAURÍCIO, G. N.; DEVELEY, P. F.; GOERCK, J. M. (orgs.). Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil, 494p. 2006.

BERNARDO, C. S. S. 2004. Abundância, densidade e tamanho populacional de aves e mamíferos cinérgicos no Parque Estadual da Ilha do Cardoso – SP, Brasil. Dissertação de mestrado na Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz. 156p.

BERNES, F. 2009. Revising the commons paradigm. *Journal of Natural Resources Policy Research*, v. 1, n. 3, p. 261-264, 2009a. Ostrom, E. A general framework for analyzing sustainability of social-ecological systems. *Science*, v. 325, p. 419-422.

BERNES, F.; FOLKE, C. 2003. Linking social and ecological systems. Cambridge University Press, 1998.

BERRIEN, F.K. The effects of noise. *Psychological Bull.*, n. 43, p. 141 – 161, 1946.

BESSA, JR. O. Estratigrafia e sedimentação dos depósitos continentais cenozóicos da planície costeira do Estado do Paraná. São Paulo, 1996. 143 p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo.

BET, R.; BÍCEGO, M.C. & MARTINS, C.C. 2015. Sedimentary hydrocarbons and sterols in a South Atlantic estuarine/shallow continental shelf transitional environment under oil terminal and grain port influences. *Marine Pollution Bulletin* 95:183 – 194.

BIASSIO, A. de. Agrobiodiversidade em escala familiar nos municípios de Antonina e Morretes (PR): Base para sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Dissertação de Mestrado, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

BÍCEGO, M.C., TANIGUCHI, S., YOGUI, G.T., MONTONE, R.C., SILVA, D.A.M., LOURENÇO, R.A., MARTINS, C.C., SASAKI, S.T., PELLIZARI, V.H., WEBER, R.R., 2006. Assessment of contamination by polychlorinated biphenyls and aliphatic and aromatic hydrocarbons in sediments of the Santos and São Vicente estuary system, São Paulo, Brazil. *Marine Pollution Bulletin* 52, 1804-1816.

BICUDO, C. E. de M. & MENEZES, M. 2005. Gêneros de Algas de Águas Continentais do Brasil. RiMa Editora, São Carlos, 508p.



BIGARELLA J.J.; ALESSI, A.H.; BECKER, R.D.; DUARTE, G.K. 1969a. Textural characteristics of the coastal dune, sand ridge and beach sediments. *Bol. Par. Geoc.*, Curitiba, n.27. p.15-80.

BIGARELLA, J. J. 1946. Contribuição ao estudo da planície litorânea do Estado do Paraná. In: *Arquivos de Biologia e Tecnologia*. Curitiba. p.75-111.

BIGARELLA, J. J.; KLEIN, R. M.; LANGE, R. B.; LOYOLA e SILVA, J.; LARACH, J. O. I.; RAUEN, M. J. A Serra do Mar e a porção oriental do estado do Paraná: um problema de segurança ambiental e nacional. Secretaria de Estado do Planejamento – ADEA (Associação de Defesa e Educação Ambiental). Curitiba: BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; MATOS, D. J.; WERNER, A. (eds.). 1978, 248 p.

BIGARELLA, J.J. & BECKER, R.D. (Ed.) 1975. International symposium on the Quaternary. Topics for discussion. *Bol. Par. Geoc.*, Curitiba. 169-276p.

BIGARELLA, J.J. 1946. Contribuição ao estudo da planície litorânea do Estado do Paraná. *Arq. Biol. Tecn.*, Curitiba. 75-11p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2026
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Bigarella, J.J. 1950/51. Contribuição do estudo dos sambaquis no Estado do Paraná, 1 Regiões adjacentes às baías de Paranaguá e Antonina. Arq. Biol. Tecn., Curitiba, 5-6 6(17):231-292.

BIGARELLA, J.J. 1971. Variações climáticas no Quaternário Superior do Brasil e sua datação radiométrica pelo método do Carbono 14. Paleoclimas Inst. Geogr. USP, São Paulo. 1-22 p.

Bigarella, J.J., Becker, R.D.; Duarte, G.M. 1969b. Coastal dune structures from Paraná (Brazil). Marine Geology, Amsterdam, 7:5-55.

Bigarella, J.J.; Duarte M.G.; Becker, R.D. 1970/71. Structural characteristics of the dune, foredune, interdune, beach, beach-dune ridge and sand ridge deposits. Bol. Par. Geoc., Curitiba, (28-29):9-72.

BIGARELLA, J.J.; SALAMUNI, R.; MARQUES Fo., P.L. 1959. Ocorrência de depósitos sedimentares continentais no litoral do Estado do Paraná (Formação Alexandra). Not. Prel. Est. Inst. Biol. Pesq. Tecn., Curitiba. 7 p.

BIGARELLA; J.J., MARQUES, P.L.; AB'SABER, A.N. 1961a. Ocorrência de sedimentos nas fraldas da Serra do Iquererim (Garuva, SC). Bol. Par. Geogr., Curitiba, (4 e 5): 82-93 p.

BIGG-WITHER, T. P. Novo caminho no Brasil Meridional: a Província do Paraná, três anos de vida em suas florestas e campos – 1872/1875. Traduzido por Temistocles Linhares. Rio de Janeiro: José Olympio; Curitiba: UFPR, 1974.

BISTAFA, S. R. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

BJÖRNBERG, T.K.S. 1981. Copepoda. In: Boltovskoy, D. (ed.) Atlas del zooplancton del Atlântico Sudoccidental y métodos de trabajo con el zooplancton marino. Publ. Esp. INIDEPE, Mar Del Plata. 587-679p.

BOEHS, G.; MAGALHÃES, A. R. M. 2004. Simbiontes associados com Anomalocardia brasiliensis (Gmelin) (Mollusca, Bivalvia, Veneridae) na Ilha de Santa Catarina e região continental adjacente, Santa Catarina, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba, v. 21, n. 4, p. 865-869.

BÖER, B. 1993. Anomalous Pneumatophores and Adventitious Roots of Avicennia marina (Forssk.) Vierh. Mangroves Two Years After the 1991 Gulf War Oil Spill in Saudi Arabia. University of Osnabrück, FB 05, Dept. of Ecology, Osnabrück, Germany. In: Marine Pollution Bulletin, v. 27, pp. 207-211.

BOKUNIEWICZ, H. Sedimentary systems of Coastal-plain Estuaries. In PERILLO, G.M.E. (Ed.). Geomorphology and sedimentology of Estuaries. The Netherlands: Elsevier Science B.V. p 49-67. 1995.



BONAMIGO, Z.M. A economia dos Mbyá-Guarani: trocas entre homens e entre deuses e homens na Ilha da Cotinga, em Paranaguá – PR. Curitiba: Imprensa Oficial, 2009.

BONIN, C. A. 2001. *Utilização de habitat pelo boto-cinza, Sotalia fluviatilis guianensis (Cetacea, Delphinidae), na porção norte do complexo estuarino da Baía de Paranaguá, PR.* Master's Thesis, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 114 pp.

BONVICINO CR, LINDBERGH SM, MAROJA LS 2002 - Small Non-flying Mammals from Conserved and Altered Areas of Atlantic Forest and Cerrado: Comments on Their Potential Use for Monitoring Environment - Brazilian Journal of Biology 62: p765-774.

BOROBIA, M.; SICILIANO, S.; LODI, L.; & HOEK, W. 1991. Distribution of the South American Dolphin Sotalia fluviatilis. Canadian Journal of Zoology 69. pp. 1025-1038.

BOSCHI, E.E. 1969. Estudio biológico pesquero del camarón Artemesia longinaris Bate, de Mar del Plata. Boletín Biología Marina, Mar del Plata, Argentina, 18: 1-47.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2027
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

BOTTON, M. L.; LOVELAND, R. E.; JACOBSEN, T. R. 1994. Site selection by migratory shorebirds in Delaware Bay, and its relationship to beach characteristics and abundance of horseshoe crab (*Limulus polyphemus*) eggs. *The Auk*, v.111, n.3, p.605-616.

BOUTON, M.E. 2007. *Learning and behavior: A contemporary synthesis*. MA, Sinauer: Sunderland.

BOYD, R., DALRYMPLE, R.W., ZAITLIN, B.A. Estuarine and incised-valley facies models. IN: POSAMENTIER, H. W. & WALKER, R. G. *Facies Models Revisited*. 532p. 2006.

BRADFORD-GRIEVE, J. M.; MARKHASEVA, E. L.; ROCHA, C. E. F. & ABIAHY, B. 1999. Copepoda. In: BOLTOSKOY, D. ed. *South Atlantic Zooplankton*. Leiden, Backhuys. v.2. p.869-1098.

BRAGA, A. A.; FRANSOZO, A.; BERTINI, G.; FUMIS, P. B. Composition and abundance of the crabs (DECAPODA, BRACHYURA) off Ubatuba and Caraguatatuba, northern coast of São Paulo, Brazil. *Biota Neotropica*, v. 5, n.2, p.1-35. 2005.

BRANCO, J. O. & FRACASSO, H. A. 2004. Ocorrência e abundância da carcinofauna acompanhante na pesca do camarão sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri* Heller (Crustacea, Decapoda), na Armação do Itapocoroy, Penha, Santa Catarina, Brasil. *Revta. Bras. Zool.*, v.21, n.2, p. 295-301.

BRANCO, J. O. & VERANI, J. R. 1998. Estrutura populacional do Camarão- Rosa *Penaeus paulensis* LATREILLE (Natantia, Penaeidae) na Lagoa da Conceição, Santa Catarina, Brasil. *Revta. Bras. Zool.*, v.15, n.2, p. 353-364.

BRANCO, J. O. & VERANI, J. R., 2006. Análise quali-quantitativa da ictiofauna acompanhante na pesca do camarão sete-barbas, na Armação do Itapocoroy, Penha, Santa Catarina. *Revta. Bras. Zool.*, v.23, n.2, p. 381-391.

BRANCO, J. O. 2007. Avifauna aquática do Saco da Fazenda (Itajaí, Santa Catarina, Brasil): uma década de monitoramento. *Rev Brasil Zoologia*. 24(4):873-82.

BRANDINI, F. P. Composição e distribuição do fitoplâncton na região Sueste do Brasil e suas relações com as massas de água (Operação Sueste – julho/agosto1982). *Ciência e Cultura*. v. 40, n.4, p. 334-341. 1988.



BRANDINI, F.P. & FERNANDES, L.F. 1996. Microalgae of the continental shelf off Paraná state, southeastern Brazil: a review of studies. *Rev. Bras. Oceanogr.* 44(1):69-80.

BRANDINI, F.P., SILVA, E.T., PELIZZARI, F.M., FONSECA, A.L.O. & FERNANDES, L.F. 2001. Production and biomass accumulation of periphytic diatoms growing on glass slides during a 1-year cycle in a subtropical estuarine environment (Bay of Paranaguá, southern Brazil). *Mar. Biol.* 138:163-171.

BRANDINI, F.P.; LOPES, R.M.; GUTSEIT, K.S.; SPACH, H.L. & SASSI, R. 1997. Planctonologia na plataforma continental do Brasil: diagnose e revisão bibliográfica. MMA, CIRM, FEMAR. 196 p

BRASIL, 2000. Lei Nº 9985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo Náutico: orientações básicas. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –3. ed.– Brasília: Ministério do Turismo, 2010, p. 66. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Nxutico\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Nxutico_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf). Acesso em: novembro de 2016.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2028
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

BRASIL. 2014. Portaria No – 444. Ministério do Meio Ambiente. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso: janeiro de 2017.

BRASIL. Decreto n. 3.551 de 2000. Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial de 4 de agosto de 2000.

BRASIL. Decreto não numerado de 11 de fevereiro de 2016. Dispõe sobre a nova poligonal do Porto Organizado de Paranaguá. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 11 de fevereiro de 2016.

BRASIL. Decreto nº 7.672, de 18 de novembro de 1909. Cria no Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio a Directoria de Meteorologia e Astronomia. Diário Oficial - 28/11/1909, Página 8839 (Publicação Original).

BRASIL. Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio

BRASIL. Decreto-lei nº 3.866, de 29 de novembro de 1941. Dispõe sobre o tombamento de bens no Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Rio de Janeiro, 29 dez. 1941

BRASIL. Instrução Normativa nº 08, de 25 de maio de 2010. Dispõe sobre critérios e procedimentos para a formulação e aprovação de Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura – PLDMs. Diário oficial da República Federativa do Brasil. Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei 11.610, 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária, e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 de dezembro de 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/Lei/L11610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11610.htm). Acesso em: janeiro de 2017.



BRASIL. Lei n. 12.815, de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários; e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 de junho de 2013. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12815.htm#art76](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12815.htm#art76). Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismo de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 de agosto de 1981. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm). Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 de julho de 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9985.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9985.htm). Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990. Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 de abril de 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8028.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8028.htm) Acesso em: janeiro de 2017.

BRASIL. Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários; altera as Leis nos 5.025, de 10 de junho de 1966, 10.233, de 5 de junho de 2001, 10.683,

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2029
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

de 28 de maio de 2003, 9.719, de 27 de novembro de 1998, e 8.213, de 24 de julho de 1991; revoga as Leis nos 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e 11.610, de 12 de dezembro de 2007, e dispositivos das Leis nos 11.314, de 3 de julho de 2006, e 11.518, de 5 de setembro de 2007; e dá outras providências. Publicado no DOU de 05/06/2013 - Edição extra.

BRASIL. Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013.. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários; altera as Leis nos 5.025, de 10 de junho de 1966, 10.233, de 5 de junho de 2001, 10.683, de 28 de maio de 2003, 9.719, de 27 de novembro de 1998, e 8.213, de 24 de julho de 1991; revoga as Leis nos 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e 11.610, de 12 de dezembro de 2007, e dispositivos das Leis nos 11.314, de 3 de julho de 2006, e 11.518, de 5 de setembro de 2007; e dá outras providências. Publicado no DOU de 05/06/2013 - Edição extra.

BRASIL. Lei nº 6.292, 15 de dezembro de 1975. Dispõe sobre o tombamento de bens no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Diário Oficial da União., Brasília, DF, 16 dez. 1975.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Publicação DOU, de 02/09/1981.

BRASIL. Lei nº 7.661, 16 DE MAIO DE 1988. Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 18/05/1988.

BRASIL. Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989. Dispõe sobre a extinção de órgão e de entidade autárquica, cria o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 23/02/1989.

BRASIL. Lei nº 9.966, de 28 de abril de 2000. Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências. blicado no D.O.U. de 29/0402000 - Edição extra.

BRASIL. Pesquisa sobre Organizações da Sociedade Civil e suas Parcerias com o Governo Federal. FGV-Projetos e Presidência da República, 2014. Acessado em 17/12/2016. Disponível em: [http://portal.convenios.gov.br/images/docs/MROSC/Estudos\\_e\\_Pesquisas/sumario-executivo-fgv.pdf](http://portal.convenios.gov.br/images/docs/MROSC/Estudos_e_Pesquisas/sumario-executivo-fgv.pdf). Acesso em: dezembro de 2016.

BRASIL.. Lei n. 7.661, de 16 de maio de 1988. Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 de maio de 1988b. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7661.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7661.htm). Acesso em: janeiro de 2017.



BRITTO-PEREIRA, M.C., CERQUEIRA, R., SILVA, H.R. & CARAMASCHI, U.. Anfíbios anuros da restinga de Barra de Marica, RJ: levantamento e observacoes preliminares sobre a atividade reprodutiva das especies registradas. In: Anais do V Seminario Regional de Ecologia. Universidade de São Carlos, São Carlos, p. 295-306. 1988

BROCHADO, J. P. An ecological model to the spread of pottery and agriculture into Eastern South America. Tese de doutorado. Urbana-Champaign, University of Illinois, 1984.

BROWER, J.E. & ZAR, J.H.; 1984. Field & laboratory methods for general ecology. 2 ed. Wm. C. Brown Publishers, Dubuque, Iowa, 226p.

BROWN, A., C.; McLACHLAN, A. 1990. Ecology of sandy shores. Amsterdam: Elsevier, 327 p.

BROWN, M. S. 1984. Mangrove leaf litter production and dynamics. In: Snedaker, S. C. & Snedaker (eds.) The mangrove ecosystem: research methods. UNESCO.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2030
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

BRUNEL, E. & J. P. CANCELA DA FONSECA 1979 - Concept de la diversité dans les écosistèmes complexes. *Bull. Ecol.*, 10 (2): 147-163.

BUCKLAND, S.T.; ANDERSON, D.R.; BURNHAM, K.P.; & LAAKE, J.L. 1993. Distance Sampling: Estimating Abundance of Biological Populations. Londres: Chapman and Hall. 446p.

BURNHAM, K. P., ANDERSON, D. R.; & LAAKE, J. L. 1980. Estimation of density from line transect sampling of biological populations. *Wildlife Monographs* 72. 202p.

BUSKEY, E. J. 1993. Annual pattern of micro- and mesozooplankton abundance and biomass in a subtropical estuary. *J. Plank. Res.*, v. 15(8), p. 907-924.

CAB ÁGUAS DE PARANAGUÁ. Tratamento de Água. Disponível em: <http://www.cabaguasdeparanagua.com.br/site/agua>. Acesso em: janeiro de 2017.

CAB ÁGUAS DE PARANAGUÁ. Tratamento de Esgoto. Disponível em: <http://www.cabaguasdeparanagua.com.br/site/esgoto>. Acesso em: janeiro de 2017.

CALDEIRA, G. A. Diagnóstico socioecológico da pesca no município de Pontal do Paraná (PR): subsídios para a gestão compartilhada. Disponível em [http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24942/Dissertacao\\_Guilherme\\_Caldeira\\_FINAL\\_3.pdf?sequence=1](http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24942/Dissertacao_Guilherme_Caldeira_FINAL_3.pdf?sequence=1) Acesso em fevereiro de 2017.

CAMARGO, R.. Estudo numérico das circulações atmosférica e oceânica na região da Baía de Paranaguá. Relatório da tese de doutoramento – Instituto Astronômico e Geofísico/USP, 1998.

CAMARGO, R.; HARARI, J. Modelagem numérica de ressacas na plataforma sudeste do Brasil a partir de cartas sinóticas de pressão atmosférica na superfície. *Boletim do Instituto Oceanográfico*, São Paulo, v. 42, p. 9-34, 1994.

CAMERON, W.M.; PRITCHARD, D.W. Estuaries. In: HILL, M.N.(ed.). *The Sea: Ideas and Observations on Progress in the Study of the Seas*. New York: Interscience, p. 306-324, 1963.

CAMPOS, M.D. 2001. Etnociência ou Etnografia de saberes, técnicas e Práticas? pp. 47-92. In: Amorozo, M.C.M.; Ming, L.C. & Silva, S.P. (eds.). *Métodos de coleta e análises de dados em Etnobiologia, Etnoecologia e disciplinas correlativas*. Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, 47-92p.



CANEPARO, S.C. Análise da dinâmica espacial da ocupação antrópica m Paranaguá/PR (1952-1996), através do uso de sistema de informações geográficas. Curitiba, 2000. *Revista UFPR*, n.4, p.11-130. Editora da UFPR.

CANEPARO. S.C. 2001. Análise da dinâmica espacial e dos impactos ambientais causados pela ocupação antrópica em áreas de manguezais de Paranaguá – Paraná, através de técnicas de geoprocessamento. *Anais X SBSR*, Foz do Iguaçu, PR. 561-566.

CANTOR, M.; WEDEKIN, L. L.; DAURA-JORGE, F. G.; ROSSI-SANTOS M. R.; SIMÕES-LOPES, P. C. 2012. *Assessing population parameters and trends of Guiana dolphins (Sotalia guianensis): an eightyear mark-recapture study*. *Marine Mammal Science*. 28(1): 63-83.

CARDOSO, F. D.; DAUNER, A. L. L.; MARTINS, C. C.. 2016. A critical and comparative appraisal of polycyclic aromatic hydrocarbons in sediments and suspended particulate material from a large South American subtropical estuary. *Environmental Pollution*, v. 214, 219-229,

CARLTON, J.T., VERMEIJ, G.J., LINDBERG, D.A., CARLTON, D.A. & DUNDLEY, E.C. 1991. The first historical extinction of a marine invertebrate in an ocean basin: the premise of the eelgrass limpet *Lottia alveus*. *Biological Bulletin*. 180: 72-80.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2031
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

CARRANO, E. Composição e conservação da avifauna na Floresta Estadual do Palmito, Paranaguá, PR. Dissertação. Mestrado em Engenharia Florestal. Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2006

CASATTI, L. & MENEZES, N.A. 2003. Sciaenidae. In: BUCKUP, P.A. & MENEZES, N.A. (eds.). Catálogo dos Peixes Marinhos e de Água Doce do Brasil.

CASTRO, B. M. 1996. Correntes e massas de água da plataforma continental norte de São Paulo. 248 f. Tese de Livre-docência – Universidade de São Paulo, São Paulo.

CASTRO, B. M. et al. 2005. Multidisciplinary oceanographic processes on the western Atlantic continental shelf between 4°N and 34°S (4,W). In: ROBINSON, A. R.; BRINK, K. H. The Sea. vol. 14. Harvard. p. 259-293.

CASTRO, P. M. G. DE; CARNEIRO, M. H.; CERGOLE, M. C.; SERVO, G. J. DE M.; MUCINHATO, C. M. D. 2005. *Cynoscion jamaicensis* (Vaillant & Bocourt, 1883) IN: Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B. (Org.) Análise das principais pescarias comerciais do sudeste-sul do Brasil: Dinâmica Populacional das Espécies em Exploração. Programa REVIZEE/MMA/SECIRM/FEMAR. São Paulo, p. 46-51.

CATTANI, P. E.; LAMOUR, M. R. Considerations regarding the sedimentation rates along the Paranaguá Estuarine Complex: a Bathymetric approach. submetido. Geomorphology. 2012

CAVALCANTE, L. R. Classificações Tecnológicas: Nota Técnica. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Brasília, 2014. Disponível em: [http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5984/1/NT\\_n17\\_classificacoes.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5984/1/NT_n17_classificacoes.pdf). Acesso em: fevereiro de 2017.

CAVALCANTI, E. A. H., et al. 2008 Mesozooplâncton do sistema estuarino de Barra das Jangadas – Pernambuco – Brasil. In: Congresso Brasileiro de Oceanografia, 3° e Congresso Ibero-Americano de Oceanografia, 1°, 2008, Fortaleza. CD-ROM. Balneário Camboriú: Aoceano.

CAVALCANTI, Maria P. Fonologia e morfologia da língua Kaingang. O dialeto de São Paulo Comparado ao do Paraná. Biblioteca Curt Nimuendajú, 1987.

CAZATI, C.A., 2010. Fracionamento do Fósforo em Sedimentos Superficiais do Complexo Estuarino de Paranaguá. Dissertação de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, CEM/CT/UFPR, 76 p.

CBL-Cia Brasileira de Logística. 2009.

CBRO (2014) *Listas das aves do Brasil*. 11ª Edição, 01/01/2014. Disponível em <http://www.cbro.org.br>.



CEM/UFPR/FUNPAR/TPPF. Parecer técnico sobre as possíveis áreas de despejo para o material de dragagem de manutenção do canal de acesso e bacia de evolução dos Terminais portuários da Ponta do Félix – Antonina/PR (2004). SOARES, C.R. E LANA, P.C. (Coordenadores), Pontal do Paraná/Antonina, 59 p.

CEMA. Conselho Estadual do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.cema.pr.gov.br/>. Acesso em: dezembro de 2016

CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA – CTI; INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. “Valorização do mundo cultural Guarani Mbya”. Relatório Técnico, 2009-2010.

CERVI AC, LINSINGEN L, HATSCHBACH G, RIBAS OS. 2007. A vegetação do Parque Estadual de Vila Velha, município de Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Boletim do Museu Botânico Municipal 69:1-52

CERVIGÓN, F. 1996. Los peces marinos de Venezuela. 2. ed. Caracas: Fundación Científica Los Roques, 255 p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2032
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Decisão de Diretoria nº 215/2007/E, de 07 de novembro de 2007. Dispõe sobre a sistemática para a avaliação de incômodo causado por vibrações geradas em atividades poluidoras. São Paulo, 2007

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Qualidade das Águas Superficiais no Estado de São Paulo. Apêndice D - Significado ambiental e sanitário das variáveis de qualidade das águas. São Paulo, 2014.

CHAO, L. N., PEREIRA, L. E., VIERA, J. P., BENVENUTI, M. A.; CUNHA, L. P. R. 1982. Relação Preliminar dos Peixes Estuarinos e Marinhos da Lagoa dos Patos e Região Costeira Adjacente, Rio Grande do Sul, Brasil, Atlântica, 5 (1): p.67-75.

CHAO, L.N. 1978. A basis for classifying western Atlantic Sciaenidae (Teleostei: Perciformes). NOAA Tech. Rep. 415:1-64.

CHARIF, R.A.; WAACK, A. M. & STRICKMAN, L. M. 2008. Raven Pro 1.4 User's Manual. Cornell Laboratory of Ornithology, Ithaca, NY.

CHAVES, P. T. C.; CÔRREA, M. F. M. 1998. Composição ictiofaunística da área de manguezal da baía de Guaratuba, Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 15 (1): 195-202.

CHILDE, V. G. Introdução a Arqueologia. Lisboa: Saber, 1961.

CHMYZ, I. Dados parciais sobre a arqueologia do vale do rio Paranapanema. Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas. Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém, v. 1, n. 6, p. 59-78, 1967.

CHOUERI, R.B.; CESAR, A.; TORRES, R.J.; ABESSA, D.M.S.; MORAIS, R.D.; PEREIRA, C.D.S.; NASCIMENTO, M.R.L., MOZETO, A.A; RIBA, I.; DELVALLS, T.A. Integrated sediment quality assessment in Paranaguá Estuarine System, Southern Brazil. Ecotoxicology and Environmental Safety, v. 72, n. 7, p. 1824–1831, 2009.

CIA AMBIENTAL. Estudo de Impacto Ambiental da Rodovia PR-340 - Trecho compreendido entre a BR-277 e Antonina, Municípios de Morretes e Antonina-PR. Fevereiro de 2016.

CIELUSINSKY, L.; BUDIN, M.; BREYER, E. D. H. 2008. Padrões Comparativos Referentes à *Phrynos williamsi* e *Hydromedusa tectifera* nos Municípios de União da Vitória (PR) e Porto União (SC).

CINTRON, G.; LUGO, A.E.; POOL, D.J.; MORRIS, G. 1978. Mangroves of arid environments in Puerto Rico and adjacent islands. Biotrop., 10(2): 110-121 pp.

CLARK, K. E.; NILES, L. J.; BURGER, J. 1993. Abundance and Distribution of migrant shorebirds in Delaware Bay. The Condor, v.95, n.3, p.694-705.



CLARKE, K. R.; GREEN, R. H. 1988. Statistical design and analysis for a 'biological effects' study. Marine Ecology Progress Series, 46: 226 - 231.

CLARKE, K. R.; WARWICK, R. M. 1994. Change in Marine Communities: An Approach to Statistical Analysis and Interpretation. Plymouth: Plymouth Marine Laboratory, 144p.

COELHO, P.A. & M.C.F. SANTOS. 1993. Época da reprodução do camarão-sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) (Crustacea, Decapoda, Penaeidae) na região de Tamandaré, PE. Boletim Técnico Científico CEPENE, Rio Formoso, 1 (1): 171-186.

COLVOCORESSES, J. A. & MUSICK, J. A., 1984. Species associations and community composition of Middle Atlantic Bight continental shelf demersal fishes. Fish Bulletin, v.82, p. 295-313.



 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2033
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

COLWELL, M. A. 1993. Shorebird Community patterns in a seasonally dynamic estuary. *The Condor*, v.95, n.1, p.104-114.

COLWELL, R. K., C. X. MAO, AND J. CHANG. 2004. Interpolating, extrapolating, and comparing incidence-based species accumulation curves. *Ecology* 85 :2717-2727.

COLWELL, R. K.; CODDINGTON, J. A. 1994. Estimating terrestrial biodiversity through extrapolation. *Philosophical Transactions of the Royal Society Series B*, 345: 101 - 118.

COMBI, T., TANIGUCHI, S., FERREIRA, P.A.L., MANSUR, A.V., FIGUEIRA, R.C.L., MAHIQUES, M.M., et al., 2013. Sources and temporal patterns of polychlorinated biphenyls around a large South American grain shipping port (Paranaguá Estuarine System, Brazil). *Arch. Environ. Contam. Toxicol.* 64, 573-582

COMBI, T., TANIGUCHI, S., FERREIRA, P.A.L., MANSUR, A.V., FIGUEIRA, R.C.L., MAHIQUES, M.M., MONTONE, R.C., MARTINS, C.C., 2013. Sources and temporal patterns of polychlorinated biphenyls around a large South American grain shipping port (Paranaguá Estuarine System, Brazil). *Archives of Environmental Contamination and Toxicology* 64, 573-582.

COMPAGNO, L.J.V. 1984. *FAO Species Catalogue. Sharks of the World: an annotated and illustrated catalogue of the shark species known to date. Part 2 - Carcharhiniformes.* FAO Fisheries Synopsis No. 125, Vol. 4(2). FAO, Rome.

CONAMA 454/12. Diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição nacional. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional do Meio Ambiente.

CONAMA. Resolução n. 001, de 23 de janeiro de 1986 – Dispõe sobre os critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de janeiro de 1986. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html> . Acesso em: janeiro de 2017.

CONAMA. Resolução n. 237, de 19 de dezembro de 1997 - Dispõe sobre as atividades e empreendimentos sujeitas ao licenciamento ambiental a nível federal, estadual e municipal. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 de dezembro de 1997. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html> . Acesso em: janeiro de 2017.



CONDEZ, T.H.; SAWAYA, R. J. & DIXO, M. Herpetofauna dos remanescentes de Mata Atlântica da região de Tapiraí e Piedade, SP, sudeste do Brasil. *Biota Neotrop* 9(1): 157-185. 2009

CONES, J.D.; HAYES, S.C. *Environmental problems / behavioral solutions.* New York: Cambridge University Press, 1984.

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Resolução nº 49, de 20 de dezembro de 2006. Dispõe sobre a instituição de Regiões Hidrográficas, Bacias Hidrográficas e Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Paraná. Diário Oficial do Estado do Paraná de 20 de dezembro de 2006. Disponível em: <http://www.recursoshidricos.pr.gov.br/arquivos/File/r492006.pdf>. Acesso em: janeiro de 2017.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA – Resolução nº 396 de 03 de abril de 2008 - Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA – Resolução nº 430 de 13 de maio de 2011 - Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2034
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA) (2012) Resolução nº 454, de 1 de novembro de 2012. Estabelece as diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição nacional. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=693>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA) Resolução nº 237/1997, de 22 de dezembro de 1997. Regulamenta os aspectos de licenciamento ambiental estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente - Publicação DOU nº 247, de 22/12/1997, págs. 30.841-30.843.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA) Resolução nº 454, de 1 de novembro de 2012. Estabelece as diretrizes gerais e os procedimentos referenciais para o gerenciamento do material a ser dragado em águas sob jurisdição nacional. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=693>>. Acesso em: 23 jun. 2017.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO LITORAL-CILISPA. Institucional. Disponível em: <http://www.cislipalitoral.com.br/institucional/>. Acesso em: janeiro de 2017.

COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES NÁUTICOS AUTÔNOMOS DA ILHA DO MEL. Relação das embarcações da CONTRANAUTA. Disponível em: <http://www.ilhadomelpreserve.com.br/cotranauta.htm>. Acesso em: dezembro de 2016.

CORREIOS – BLOG. Caixa postal comunitária atende índios no litoral do Paraná. Disponível em: <http://blog.correios.com.br/correios/?p=14878>. Acesso em: janeiro de 2017.

COSCARELLA, M. A.; DANS, S. L.; CRESPO, E. A. & PEDRAZA, S. N. 2003. Potencial Impact of Unregulated dolphin watching activities in Patagonia. *In: Journal of Cetacean Research and Management* 5(1): 77-84.

COSTA, C. L. & ALMEIDA, Z. S. 2003. Hábito alimentar de *Urotrugons microphthalmum* Delsman, 1941 (Elasmobranchii, Urolophidae) em Tutóia-Maranhão. *Bol. Lab. Hidrobiol.*, São Luís, v. 16, p. 47-54.

COSTA, I. C. M. 2013. A Fauna Sinantrópica Nociva nos Portos Brasileiros. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Especialista em Engenharia e Gestão Portuária. Universidade Federal de Santa Catarina. 41pp.



COSTA, L. de J. de M. e. Organizações de bairro: História e práticas comunitárias que possam levar à sustentabilidade do meio na cidade de Paranaguá e Ilha dos Valadares - PARANÁ – BRASIL. Tese de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do paraná, Curitiba, 1999.

COSTA, L. P., LEITE, Y. L. R., FONSECA, G. A. B., FONSECA, M. T. Biogeography of South American mammals: endemism and diversity in the Atlantic Forest. *Biotropica*, 32, 872-881, 2000.

COSTA, N. Impactos socioambientais do turismo em áreas litorâneas: um estudo de percepção ambiental nos balneários de Praia de Leste, Santa Teresinha e Ipanema – Paraná. Tese de Mestrado, UFPR: Dept de Geografia, 2007.

COSTA, R.C.; FRANSOZO, A.; MELO, G.A.S.; FREIRE, F.A.M. 2003. An illustrated key for Dendrobranchiata shrimps from the northern coast of São Paulo state, Brazil. *Biota Neotropica*, v. 3, n. 1, p. 1-12.

CRACRAFT, J. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. p.49-84. *In: BUCKLEY, P.A., FOSTER, M.S., MORTON, E.S., RIDGELY, R.S. & BUCKLEY, F.G. (Eds.) Neotropical ornithology. Orn. Monogr. 36. Washington DC: American Ornithologists' Union. 1985.*

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2035
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

CREMER, M. J. & P.C. SIMÕES-LOPES. 2005. The occurrence of *Pontoporia blainvillei* (Gervais & d'Orbigny) (Cetacea, Pontoporiidae) in an estuarine area in southern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 22: 717-723.

CREMER, M. J. & P.C. SIMÕES-LOPES. 2007. *Ecologia e Conservação de Populações Simpátricas de Pequenos Cetáceos em Região Estuarina no Sul do Brasil*. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

CREMER, M. J. 2000. *Ecologia e Conservação de Sotalia fluviatilis guianensis* (Cetacea, Delphinidae) na Baía de Babitonga, litoral norte de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

CRUZ, C. R.; DIEHL, F. L.; DOLICHNEY, E. M. 2011. Registro de Ocorrência de Tartarugas Marinhas na Região estuarina da Baía da Babitonga, Litoral do Município de Itapoa, SC. Anais Congresso Latino Americano de Ciências do Mar 2011. Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil.

CRUZ, D. A. F. da.; CORUSCANTE, N.T. B. *Fontes para a História do Paraná Cronistas – Séculos XIX e XX*. (org) Marceilo Polirri ri. Secretaria de Estado da Cultura – Curitiba, 1990.

CULLINANE, K.; SOG, D. W.; JI, P.; WANG, T. F. An application of DEA Windows Analyses to Container Port Production Efficiency. *Review of Network Economics*. v. 3, 184-206, 2005.

CUNHA, A. A. & GUEDES, F. B. 2013. *Mapeamentos para conservação e recuperação da biodiversidade na Mata Atlântica: em busca de uma estratégia espacial integradora para orientar ações aplicadas*. Ministério do Meio Ambiente (MMA), Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Brasília, DF. 216p.

CUNHA, A. K.; OLIVEIRA, I. S.; HARTMANN, M. T. Anurofauna da Colônia Castelhanos, na Área de Proteção Ambiental de Guaratuba, Serra do Mar paranaense, Brasil. *Biotemas* 23(2): 123-134. 2010.

CUNHA, Ícaro. Environmental conflict in coast waters: relations between city and port in São Sebastião marine channel. *Ambient. soc.* [online]. July/Dec. 2003, vol.6, no.2 [cited 26 July 2006], p.83-98. Available from World Wide Web: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-753X2003000300006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2003000300006&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 1414-753X.

CUPP, E. D. 1943. *Marine plankton diatoms of the West Coast of North America*. Bulletin of the Scripps Institution of Oceanography. Berkeley, CA: University California. Technic.

CUSHING, D.H. 1977. *Marine ecology and fisheries*. Cambridge Univ. Press, Cambridge. 278 p

CYRO, I. C. de O. L.; PARCHEN, R. C. A.; FILHO, J. La. P. *Espirais do tempo: bens tombados do Paraná*. Curitiba, Secretaria de Estado da Cultura, 2006.



DAGET, J. 1976. *Les modèles mathématiques en écologie*. Masson, Paris. 172pp.

DAHL, P. H., MILER, J. H., CATO, D. H., ANDREW, R. K. 2007. Underwater ambient noise. *Acoust. Tod.*, 23-33.

DAJOZ, R. 1973. *Ecologia Geral*, 2ª Edição. Editora Vozes Ltda., Petrópolis; Editora Da Universidade De São Paulo, São Paulo. 472p.

DALE, V.H. & S.C. BEYELER. 2001. Challenges in the development and use of ecological indicators. *Ecological Indicators*, 1: 3-10.

DALRYMPLE, R.W., ZAITLIN, B.A., BOYD, R. Estuarine facies models: conceptual basis and stratigraphic implications, *J. Sed. Petrology* 62, 1130–1146. 1992.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2036
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

DAMAS, E.Y.C.; MEDINA, M.O.C.; CLEMENTE, A.C.N.; DÍAZ, M.Á.; BRAVO, L.G.; RAMADA, R.M.; PORTO, R.M.O. 2009. Validation of an analytical methodology for the quantitative analysis of petroleum hydrocarbons in marine sediment samples. *Quimica Nova* 32, 855-860.

DARELLA, M.D.P. Relatório de viagem para mapeamento das áreas/aldeias/acampamentos Guarani do litoral de Santa Catarina. Florianópolis, UFSC, 1996.

DÁRIO, F. R. et al. 2002. Avifauna em fragmentos da Mata Atlântica. *Cienc. Rural*. v. 32, n.6, p.989-996. 2002.

DÁRIO, F.R.; ALMEIDA, A.F. 2000. Influência de corredor florestal sobre a avifauna da Mata Atlântica. *Scientia Florestalis*, v. 58, p. 99-109.

DAURA-JORGE, F. G.; WEDWKIN, L. L.; PIACENTINI, V. Q. & SIMÕES-LOPES. 2005. Seasonal and daily patterns of group size, cohesion and activity of the estuarine dolphin, *Sotalia guianensis* (P. J. van Bénédén) (Cetacea, Delphinidae), in southern Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia* 22: 1014-1021.

DAURA-JORGE, F.G., WEDEKIN, L.L. & SIMÕES-LOPES, P.C. 2004. Variação sazonal da intensidade dos deslocamentos do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (Cetacea: Delphinidae), na Baía Norte da Ilha de Santa Catarina. *Biotemas* 17(1):203-216.

DAY Jr., 1. W.; HALL, C. A. S.; KEMP, W. M. & Yáñezarancibia, A. 1989. *Estuarine ecology*. New York, John Wiley & Sons. 558 p.

DE BIASI, M. CARTA DE DECLIVIDADE DE VERTENTES: Confeção e utilização. São Paulo. Instituto de Geografia - USP. 1970.

DE BLASIS, P. A. D. Bairro da Serra em três tempos: arqueologia e uso do espaço regional e continuidade cultural no Médio Vale do Ribeira. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996

DEAN & DALRYMPLE. *Water wave mechanics for Engineers and scientists* – Prentice-Hall, Inc, Englewood Cliffs, New Jersey, USA, 1984.

DECONTO, L. S. & MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2010. Estimativa de Densidade Polulacional de *Sotalia guianensis* (Van Bénédén, 1864) (Cetacea: Delphinidae) em Guaraqueçaba, Complexo Estuarino Lagunar Iguape-Paranaguá, Estado do Paraná. 44 pág.

DEFESA CIVIL. Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil – Paranaguá. Versão 52. 2017.



DEL-CLARO, K. 2004. Comportamento Animal, uma introdução à ecologia comportamental, KDC Uberlândia: KDC, 2004. 132 p.

DELGADO, G. C. O Setor de subsistência na economia brasileira: gênese histórica e formas de reprodução. In: JACCOUD, L. (Org). *Questão social e política sociais no Brasil contemporâneo*. Brasília: IPEA, 2005. P. 19-50.

DEMATHE, A. Entre sambaquis, redes e naufrágios: Arqueologia Costeira no Parque Arqueológico do Sul – SC. (Dissertação de Mestrado). 2014.

DENARDIN, V. ABRAHÃO, C. M. S. de. QUADROS, D. A. de. *Litoral do Paraná – Reflexões e Interações*. Editora UFPR – Litoral, Matinhos, 2011.

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES DO SUS – DATASUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp>. Último acesso em: dezembro de 2016.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2037
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES DO SUS – DATASUS. Caderno de Informações de Saúde – Paraná- Consulta para municípios. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/pr.htm>. Último acesso em: dezembro de 2016.

DESCHAMPS, M. V. et al. Afinal, o que induz o crescimento nas aglomerações litorâneas? Anais do XII Encontro de Estudos Populacionais da ABEP, Caxambu, p.1 -14, 2000. Disponível em: [http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000/todos/migt4\\_2.pdf](http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000/todos/migt4_2.pdf). Acesso em: dezembro de 2016.

DESCHAMPS, M. V.; KLEINKE, M. L. U. de. Os Fluxos Migratórios e as Mudanças Socioespaciais na Ocupação Contínua Litorânea do Paraná. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba: IPARDS, n. 99, p. 45-59, jul/dez. 2000.

DESIKACHARY, T.V. Cyanophyta. I.C.A.R. Monographs on Algae. New Dehli, 1959.

DIAS, A. S. Sistema de assentamento e Estilo Tecnológico: Uma Proposta Interpretativa para a Ocupação Pré-colonial do Alto Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

DIEGUES, A.C. (org.). 2000. Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. (2 ed.). São Paulo, Editora HUCIETC e Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas em áreas úmidas Brasileiras LTDA, 290p.

DIEGUES, A.C. 1995. The Mata Atlantica Biosphere Reserve: an overview (Brazil). South-South Cooperation Programme on Environmentally Sound Socio-Economic Development in the Humid Tropics. 1 ed. UNESCO, Paris.

DIETZ, T.; DOLSAK, N.; OSTRON, E.; STERN, P. C. 2002. The drama of the commons. In: OSTROM, E. DIETZ, T. DOLSAK, N.; STERN, P. C.; STONICH, S.; WEBER, E. U. (Eds.) The drama of the commons. National Academic Press, Washington, DC, 2002. p. 3-35.

DIREITOS, A. DE C. T. DE (Org.). Pescadores e pescadoras artesanais do Paraná derrotam Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio na justiça. Disponível em: <http://terradedireitos.org.br/2015/06/30/pescadores-e-pescadoras-artesanais-do-parana-derrotam-instituto-chico-mendes-de-conservacao-e-biodiversidade-icmbio-na-justica/>. Acesso em: 21 fev. 2017.

DITTEL, A.I.; EPIFANIO, C.E. 1990. Seasonal and tidal abundance of crab larvae in a tropical mangrove system, Gulf of Nicoya, Costa Rica. *Marine Ecology Progress Series*, 65: 25-34.



DODGE, K. M.; WHITMORE, R. C.; HARNER, E. J. 1990. Analysing foraging use versus availability using regression techniques. *Studies in Avian Biology*, v.13, p.318-324.

DOMICIANO, I. G. 2008. Uso de hábitat pelo boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864) (Cetacea, Delphinidae), na Baía dos Pinheiros, Estado do Paraná. Monografia de graduação. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR.

DOMIT, C. 2006. Comportamento de pesca do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864). Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

DOMIT, C. 2010. Ecologia comportamental do boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864), no Complexo Estuarino de Paranaguá, Estado do Paraná, Brasil. Tese de doutorado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR.

DOMIT, C.; ROSA, L.; SASAKI, G.; LONDOÑO, M.; ROSSO, C.; Lopes, A. Progress Report on cetacean research, March 2008 to March 2009, with statistical data for calendar year 2008. International Whaling Commission 6p.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2038
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

DOMIT, C; SASAKI, G; ROSA, L; ROSSO-LONDOÑO, M.C. 2010. Cetáceos no monitoramento ambiental de atividades portuárias: sentinelas do ambiente marinho. In.BOLDRINI, E.B.; VEDOR DE PAULA, E. Gestão Ambiental Portuária: subsídios para o licenciamento das dragagens. Curitiba:Ademadan, p.308-322.

DREHMER. M. G; CAVALLI, T. O. Conservação ambiental em Guaraqueçaba: uma reflexão sobre a vocação conservacionista do município e suas implicações. 2ª Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento, UFPR, 2013.

DUFFY, D. C. 1983. The foraging ecology of Peruvian sea- birds. Auk, 100:800-810.

DUGAN, J. E.; HUBBARD, D. M.; MCCRARY, M. D.; PIERSON, M. O. 2003. The response of macrofauna communities and shorebirds to macrophyte wrack subsidies on exposed sandy beaches of southern California. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v.58S, p.25-40.

DYER, K.R. Estuaries: A Physical Introduction. 2 ed., Chichester, John Wiley & Sons, 195 p., 1997.

DYER, K.R. Sediment processes in estuaries: future research requirements. Journal of Geophysical Research, Columbia, v.94, n. 14, 327-339, 1989.

DYER, K.R. Sediment transport processes in estuaries. In: PERILLO, G.M.E. (ed.). Geomorphology and Sedimentology of Estuaries. Developments in Sedimentology, n. 53. Elsevier, p. 423-449, 1995.

EDWARDS, H. H. & SCHNELL, G. D. 2001. Body length, swimming speed, dive duration, and coloration of the dolphin *Sotalia fluviatilis* (Tucuxi) in Nicaragua. Caribbean Journal of Science, 37(3-4):271-298.

EDWARDS, H. H., SCHNELL, G. D. 2001. Status and ecology of *Sotalia fluviatilis* in the Cayos Miskito Reserve, Nicaragua. Marine Mammal Science 17 (3): 445 – 472.

ELPHICK, C. S.; HUNT-JUNIOR, G. L. 1993. Variations in the distributions of Marine Birds with water mass in the Northern Bering Sea. The Condor, v.95, n.1, p.33-44.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2013.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e IAPAR (Instituto Agrônômico do Paraná). Mapa de solos do Estado do Paraná: Legenda Atualizada / editores, Silvio Barge Bhering, Humberto Gonçalves dos Santos. Rio de Janeiro: Embrapa Florestas; Embrapa Solos; Instituto Agrônômico do Paraná, 2008.



EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Levantamento de reconhecimento dos solos do estado do Paraná. Curitiba: EMBRAPA-SNLCS/SUDESUL/IAPAR. Boletim técnico 57. Tomos I e II, 1984.

EMIA TEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém 4. Paranaguá, ago. 2015a.

EMIA TEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém 411. Paranaguá, ago. 2015b.

EMIA TEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém 5. Paranaguá, ago. 2015c.

EMIA TEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém 6. Paranaguá, ago. 2015d.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2039
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

EMIA TEC TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA. Relatório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas realizado na empresa Bunge Alimentos S/A. Armazém Silo Vertical. Paranaguá, ago. 2015e.

EMMONS, L. H. & FEER, F. 1997. Neotropical rainforest mammals: a Field Guide. Chicago: University of Chicago Press. 2ª ed.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Caracterização das Condições Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade Indígena Mbyá Guarani para o Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais na Ilha da Cotinga. Relatório Técnico, Paranaguá, Paraná, 2006.

ENGELUND, Frank; HANSEN, Eggert. A monograph on sediment transport in alluvial streams. TEKNISKFORLAG Skelbreggade 4 Copenhagen V, Denmark., 1967.

ENGEMIN Engenharia e Geologia. 2004. Estudo de Impacto Ambiental – Obras de Ampliação e Modernização da Estrutura Portuária da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Volume I.

ENVEX ENGENHARIA E CONSULTORIA. Diagnóstico do Meio Físico para Estudo de impacto ambiental (EIA) de empreendimento portuário no litoral paranaense. Curitiba, 2013.

ENVEX ENGENHARIA E CONSULTORIA. Relatório de Monitoramento da Qualidade do Ar nas Áreas dos Portos de Paranaguá e Antonina. Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá (APPA), fev. 2016a.

ENVEX ENGENHARIA E CONSULTORIA. Relatório de Monitoramento da Qualidade do Ar nas Áreas dos Portos de Paranaguá e Antonina. Administração dos Portos de Antonina e Paranaguá (APPA), mar. 2016b.

ERBE, C. & FARMER, D. M. 2000. A software model to estimate zones of impact on marine mammals around anthropogenic noise. Journal of the Acoustical Society of America, 108 (3), 1327-1331.

ERBE, C. 2002. Underwater noise of whale-watching boats and potential effects on killer-whales (Orcinus orca), based on an acoustic impact model. Marine Mammal Science 18(2): 394-418.

ERBER, C.; & SIMÃO, S. M. 2004. Analysis of whistles produced by the Tucuxi Dolphin Sotalia fluviatilis from Sepetiba Bay, Brazil. Anais Academia Brasileira de Ciências 76(2). Rio de Janeiro, Brasil. pp.381-385.

ERFTEMEIJER, P.L.A.; & LEWIS-III, R.R.R. 2006. Environmental impacts of dredging on seagrasses: A review. Marine Pollution Bulletin 52:1553-1572.



ESPER, M. de L. P.; MENEZES, M. SANTOS de; ESPER, W. 2000. Escala de desenvolvimento gonadal e tamanho de primeira maturação de fêmeas de *Mugil platanus* Günther, 1880 da Baía de Paranaguá, Paraná, Brasil. Acta Biológica. Paranaense, Curitiba, 29 (1, 2, 3, 4): 255-263.

ESPÍRITO SANTO, H.M.V., MAGNUSSON, W.E., ZUANON, J.A.S., MENDONÇA, F.P. & LANDEIRO, V.L. 2009 Seasonal variation in fish composition of fish assemblages in small Amazonian forest streams: evidence for predictable changes. Fresh. Biol. 54(3):536-548.

EVANS, P. G.H. 1982. Associations between seabirds and cetaceans: a review. Mammal Rev., v.12, n. 4, 187-20.

FAHAY, M.P. 1983. Guide to the early stages of marine fishes occurring in the Western North Atlantic Ocean, Cape Hatteras to the Southern Scotian Shelf. J. Northw. Atl. Fish. Sci., 423p.

FAORO, R. Os donos do poder. 15 ed. São Paulo: Globo, 2000.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2040
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

FARIAS, D. S. E. de. Distribuição e Padrão de Assentamento – propostas para os sítios da Tradição Umbu na Encosta de Santa Catarina. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

FEESC; LABTRANS. Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Paranaguá (PDZPO). Florianópolis, novembro de 2014.

FÉLIX, F. 1994. Ecology of the coastal bottlenose dolphin *Tursiops truncatus* in the Gulf of Guayaquil, Ecuador. In G. Pilleri (Ed.), *Investigation on Cetacea*, 25, (pp. 235-256).

FERNANDES, M.E.B. 2000. Association of mammals with mangrove forests: a worldwide review. *Boletim do Laboratório de Hidrobiologia*, São Luís, 13: 83-108.

FERNANDEZ & PIRES. 2006. Capítulo 13 – Perspectivas para a Sobrevivência dos Marsupiais Brasileiros em Fragmentos Florestais: O que Sabemos, o que ainda Precisamos Aprender? In: MONTEIRO-FILHO & CÁCERES (Org.). *Marsupiais do Brasil: Biologia, Ecologia e Evolução*. Campo Grande-MS, Editora UFMS, 364 pp.

FERRAZ, P.S. 2008. Assembléias de peixes demersais na plataforma continental interna entre Itacaré e Canavieiras, Bahia. 42f. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilheus.

FERREIRA, W. L. S.; BEMVENUTI, C. E.; ROSA, L. C. 2005. Effects of the shorebirds predation on the estuarine macrofauna of the Patos Lagoon, South Brazil. *Thalassas*, v.21, n.2, p.77-82.

FERREIRA-JÚNIOR, F.C.; ARAÚJO, A.V. CARVALHAES, A.G. Doenças diagnosticadas em aves silvestres e exóticas no Setor de Doenças das Aves da EV-UFMG nos anos de 2008 e 2009. XVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2010.

FIGUEIRA, P. O. Isso aqui pra mim é vida: memória, história, pesca e desastre ambiental numa configuração social (Amparo, Paraná, 1940 -2010). 2014. 1-117 f. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em: <[http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/36389/R - D - PRISCILA ONORIO FIGUEIRA.pdf?sequence=1](http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/36389/R-D-PRISCILA_ONORIO_FIGUEIRA.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 21 fev. 2017.

FIGUEIREDO, G. M. de.; VIEIRA, J. P. 1998. Cronologia alimentar e dieta da corvina, *Micropogonias furnieri*, no estuário da Lagoa dos Patos, RS, Brasil. *Revista Atlântica*, v.20, p. 55-72.

FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES N. A. 2000. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. II. Teleostei (5). São Paulo: Mus. Zool. Univ. SP. 116p.

FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES, N. A. 1978. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. II. Teleostei (1). São Paulo: Mus. Zool. Univ. SP. 110p.



FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES, N. A. 1980. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. III. Teleostei (2). São Paulo: Mus. Zool. Univ. SP. 90p.

FILLA, G. F. 2004. Estimativa da densidade populacional e estrutura de agrupamento do boto-cinza *Sotalia guianensis* (Cetacea: Delphinidae) na Baía de Guaratuba e na porção norte do complexo estuarino da Baía de Paranaguá, PR. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, PR, Brasil, p. 97.

FISHER, A. & YOUNG, J.C. 2007. Understanding mental constructs of biodiversity: implications for biodiversity management and conservation. *Biological Conservation* 136(2): 271–282.

FLACH, L., P. A. & A. G. CHIRELLO. 2008. Aspects of behavioral ecology of *Sotalia guianensis* in Sepetiba Bay, southeast Brazil. *Marine Mammal Science* 24: 503-515.



 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2041
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

FLORES, P. A. C. & BAZZALO, M. 2004. Home ranges and movement patterns of the marine tucuxi dolphin, *Sotalia fluviatilis*, in Baía Norte, Southern Brazil. LAJAM, v. 3, n. 1, p. 37-52. 2004.

FLÓREZ, W. V. 2005. Caracterização Hidrogeológica da Ilha dos Valadares, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Tese de Mestrado. 85p.

FOGASSA, H.(2013). Humberto Fogassa: entrevista [março, 2013]. Entrevista: JABUR, R. S. Curitiba: Escritório Humberto Fogassa.

FOLK, Robert L. The distinction between grain size and mineral composition in sedimentary-rock nomenclature. The Journal of Geology, p. 344-359, 1954

FONSECA, D. B.; D'INCAO, F. 2003. Growth and reproductive parameters of *Kalliapseudes schubarti* in the estuarine region of the Lagos dos Patos. Journal of Marine Biology Ass UK, 83: 931 - 935.

FONSECA, G.; NETTO, S. A. 2006. Shallow sublittoral benthic communities of the Laguna estuarine system, south Brazil. Brazilian Journal of Oceanographic, 54 (1).

FROEHNER, S.; MACENO, M.; DA LUZ, E. C.; SOUZA, D. B.; MACHADO, K. S. (2010). Distribution of polycyclic aromatic hydrocarbons in marine sediments and their potential toxic effects. Environmental Monitoring and Assessment 168, 205-213.

FROESE, R. & PAULY, D., 2016. FishBase. World Wide Web Electronic Publication. Version 06/2011. <http://www.fishbase.org/search.php>.

FROST, D.R. Amphibian Species of the World: an online reference. Version 6.0. American Museum of Natural History, New York, USA. <http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibian/>. 2017

FUNDAÇÃO BIO-RIO, Secretaria do Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Pará (SECTAM), Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEM), Sociedade Nordestina de Ecologia (SNE). 2002. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha Brasília: MMA/SBF. 72p.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DE RECURSOS VIVOS NA ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA – FUNDAÇÃO PROZEE; SECRETARIA ESPECIAL DE PESCA E AQUICULTURA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SEAP/PR; INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. Relatório técnico sobre o censo estrutural da pesca artesanal marítima e estuarina nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Disponível em [http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/estatistica/est\\_2005\\_censo.pdf](http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/estatistica/est_2005_censo.pdf). Acesso em fevereiro de 2017.



FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – FGV. Pesquisa sobre Organizações da Sociedade Civil e suas Parcerias com o Governo Federal. Secretaria Geral da Presidência da República, Brasília, 2014.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO – FUMTUR. Observatório de Turismo. Disponível em: <http://www.paranagua.com.br/?tag=fumtur>. Acesso em: dezembro de 2016.

FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS. (Org.). Movimento dos Pescadores Artesanais do Litoral do Paraná – MOPEAR. Disponível em: <<http://www.fundodireitoshumanos.org.br/projeto/movimento-dos-pescadores-artesanais-do-litoral-do-parana-mopear-pr/>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

FUNPAR, Fundação da Universidade Federal do Paraná para o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura. Estudo de impacto ambiental (EIA) de uma usina termelétrica na Baía de Paranaguá e do porto de desembarque, subestação e linha de transmissão associados. Curitiba. V.2. 1997

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 10 ed. São Paulo, Editora Nacional, 1970.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2042
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

FURTADO, J. A. M. F.; DIEHL, F. L. & SEIBOTH, H. 2014. Identificação de uma nova área de alimentação das populações de Toninhas (*Pontoporiablainvillei*) e Botos cinza (*Sotaliaguianensis*) na Baía da Babitonga (SC). Anais CBO 2014 – Congresso Brasileiro de Oceanografia 2014.

GADIG, O.B.F., BEZERRA, M.A. AND FURTADO-NETO, M.A.A. 1989. Nota sobre a biologia do tubarão *Carcharhinus perezi* (Poey, 1876) (Chondrichthyes: Carcharhinidae) do norte-nordeste do Brasil. *Revista Nordestina de Biologia* 11(1).

GAMA, L. R. & DOMIT, C. . 2012. ECOLOGIA ALIMENTAR DE *Chelonia mydas* (LINNAEUS, 1758) NO LITORAL DO PARANÁ. 60 pág.

GAREY, M. V. Diversidade de anfíbios anuros em três diferentes estádios sucessionais da Floresta Atlântica da Reserva Natural Salto Morato, Guaraqueçaba – PR. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, 83p. 2007

GARUTTI, V. 1988. Distribuição longitudinal da ictiofauna em um córrego da região noroeste do Estado de São Paulo, bacia do rio Paraná. *Revista Brasileira de Biologia*, Rio de Janeiro, 48 (4): 747-759.

GASPAR, M. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Zahar, 2000.

GAUDARD, A. 2008. Ecologia comportamental das interações entre infantes de boto-cinza, *Sotalia guianensis* (van Bénédén, 1864) (Cetacea: Delphinidae) e embarcações no litoral paranaense. Monografia de graduação. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. 68 págs.

GAZETA DO POVO. Acidente com o Navio Vicuña. Disponível em: [www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/efeito-vicuna-ainda-afeta-paranagua-ba1u51z631kcsebwq3fx6zlu6](http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/efeito-vicuna-ainda-afeta-paranagua-ba1u51z631kcsebwq3fx6zlu6). Acesso em: fevereiro de 2017.

GIA. Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura: Paraná. v.1, 2 e 3. 2010.

Gilbert, E. R.. Contribuição do tráfego de navios na formação de correntes e no transporte de sedimentos no canal de acesso aos portos de Paranaguá e Antonina. 2017. Dissertação (Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos) - Universidade Federal do Paraná.

GIUSTI, D. A. 1996. Qualidade de parâmetros geo-ambientais do município de Paranaguá – PR. Pós-graduação em Geociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Tese de Doutorado. 130p.

GODOY, A. M. G. Os impactos socioambientais na expansão do porto de Paranaguá frente a maior inserção do Brasil no mercado internacional. In: MEIO ambiente e desenvolvimento no litoral do Paraná: diagnóstico. Curitiba: UFPR, 1998. P.231-235.



GOMES, A. L. M. & BRANDINI, F. 2010. Padrões de Uso e Ocorrência de Aves Associadas ao Ambiente Aquático no Complexo Estuarino de Paranaguá, Paraná, Brasil. 63 pág.

GÓMEZ, F., MOREIRA, D. & LÓPEZ-GARCÍA, P. 2010. *Neoceratium* gen. nov., a New Genus for All Marine Species Currently Assigned to *Ceratium* (Dinophyceae). *Protist*, 161:35-54.

GRANT, W.D., MADSEN, O.S.. The continental-shelf bottom boundary layer. *Ann. Rev. Fluid Mech*, v. 18, p. 265-305, 1986.

GUEBERT, F. M. & MONTEIRO-FILHO, E. L. 2008. A. Ecologia Alimentar e Consumo de Material Inorgânico por Tartarugas-verdes, *Chelonia mydas*, no Litoral do Estado do Paraná. Dissertação de Mestrado em Ciências Biológicas (UFPR). 76 pág.

GUEBERT, F. M.; ROSA, L.; MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2005. Monitoramento da Mortalidade de Tartarugas Marinhas no Litoral Paranaense, Sul do Brasil. II Jornada de Conservação e Pesquisa de

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2043
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

Tartarugas Marinhas no Atlântico Sul Ocidental, 14 a 15 de novembro de 2005, Praia do Cassino, Brasil.

GUEBERT, F.M. 2004. Ecologia Alimentar e Mortalidade da Tartaruga Marinha, *Chelonia mydas* no Litoral do Estado do Paraná. 36f. Monografia (Oceanografia)- Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Pontal do Paraná-PR.

GUEBERT, F.M. 2008. Ecologia alimentar e consumo de resíduos sólidos por tartarugas-verdes, *Chelonia mydas*, no litoral do Estado do Paraná. 63f. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR.

GUIMARÃES, R. S. dos. Ações para Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático Brasileiro: Projeto Atlas dos Naufrágios de Interesse Histórico da Costa do Brasil. In: Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH – São Paulo /Julho de 2011.

GUY, Harold P.; SIMONS, Daryl B.; RICHARDSON, Everett V. Summary of alluvial channel data from flume experiments, 1956-61. 1966.

HADDAD, C.F.B., L.F. TOLEDO, C.P.A. PRADO, D. LOEBMANN, J.L. GASPARINI and I. SAZIMA. Guia dos anfíbios da Mata Atlântica – diversidade e biologia. São Paulo: Anolis Books, 542 pp. 2013.

HADDAD, C.F.B.; TOLEDO, L.F. & PRADO, C.P.A. Anfíbios da Mata Atlântica. São Paulo: Neotropica, 243p. 2008

HALLEGRAEFF, G. M.; ANDERSON, D. M.; CEMBELLA, A. D. 2003. Manual on Harmful Marine Microalgae. UNESCO Publishing. Paris. 793 p.

HALLIDAY, T. R.; & SLATER, P. J. B. 1983. Introduction. In: HALLIDAY, T. R. e SLATER, P. J. B. (eds.) *Animal Behaviour. Communication*. Volume 2 Blackwell Scientific Publications, Oxford.pp. 82-113.

HAMMER, Ø.; HARPER, D. A. T; RYAN, P. D. 2001. PAST: Paleontological Statistics software package for education and data analysis. *Paleontologia Electronica*, 4(1): 9pp

HASLE, G. R. & SYVERTSEN, E. E. 1996. Marine Diatoms. In: TOMAS, C. R. (ed.). *Identifying Marine Diatoms and Dinoflagellates*. Academic Press, Inc. San Diego, California, pp: 5-585.

HASSELMANN K. et al.. Measurements of Wind-Wave Growth and Swell Decay during the Joint North Sea Wave Project (JON SWAP). *Erganzungsheft zur Deutschen Hydrographischen Zeitschrift*. Herausgegeben vom Deutschen Hydrographischen Institut. Série A v. 8, n.12, 1973.



HASTIE, G. D.; WILSON, B.; WILSON, L. J.; PARSONS, K. M. & THOMPSON, P. M. 2004. Functional mechanisms underlying cetacean distribution patterns; hotspots for bottlenose dolphins are linked to foraging. *Marine Biology* 144:397–403.

HAWKSWORTH, D.L. Litmus tests for ecosystem health: the potential of bioindicator in the monitoring of biodiversity. In: SWAMINATHAN, M. S. & JANA, S.(eds.). *Biodiversity. Implications for global food security*. Madras, Macmillan Índia, 17: 184-204. 1992.

HAYES, M.O. 1975. Morphology of sand accumulations in estuaries. In: CRONIN L. E. (ed.). *Estuarine Research, Geology and Engineering*. New York. Acad. Press. 2:3-22.

HELALAH, M.I.H.; AL-OMAIR, A.; NISAR, A.; GEVAO, B. 2005. Validation of various extraction techniques for the quantitative analysis of polycyclic aromatic hydrocarbons in sewage sludges using gas chromatography-ion trap mass spectrometry. *Journal of Chromatography A* 1083, 153-160.

HENRY. *Jungle people: a kaingang tribe of the highlands of Brazil*. New York: Vintage Books, 1941.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2044
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

HERNANDEZ, A.P. & MORALES, E.S. 1994. Copépodos pelágicos del Golfo de México y Mar Caribe - I. Biología y sistemática. Centro de Investigaciones de Quintana Roo (CIQRO). México.360 p.

HERSHKOVITZ, P. The recent mammals of the Neotropical Region: a zoogeographic and ecological review. In: KEAST, A.; ERK, F. C.; GLASS, B. (Ed.). Evolution, mammals and southern continents. Albany: State University of New York, p. 311-431. 1972.

HILL, M.O. 1973. Diversity and evenness: a unifying notation and its consequences. Ecology 54(2):427-432.

histórico e artístico nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Rio de Janeiro, 6 dez. 1937.

HOCKEY, P. A. R.; SIEGFRIED, W. R.; CROWE, A. A.; COOPER, J. 1983. Ecological Structure and energy requirements of the Sandy Beaches Avifauna of Southern Africa. In: McLACHLAN, A.; ERASMUS, T. (1983) Sandy beaches as ecosystems. Port Elizabeth: Dr. W. Junk Publishers, p.507-521.

HOFMANN, Rose Marie. Impactos ambientais causados pelas obras de construção e ampliação de portos marítimos no Brasil com ênfase nas comunidades pesqueiras. Consultoria Legislativa. **Câmara dos Deputados**. Agosto, 2015. Disponível em: <[http://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/estudos-e-notas-tecnicas/areas-da-conle/tema14/2015\\_8839-impactos-ambientais-portos-em-comunidades-pesqueiras](http://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/estudos-e-notas-tecnicas/areas-da-conle/tema14/2015_8839-impactos-ambientais-portos-em-comunidades-pesqueiras)>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Holthuijsen, L.H. Waves in oceanic and coastal waters. Cambridge:Cambridge University Press, 2007. 387 p.

HORUS, 2015. Espécies exóticas. Disponível em: <http://i3n.institutohorus.org.br>. (Acesso em 24/12/2015).

HOSTIN, L. M.; SANDRINI-NETO, L.; OLIVEIRA, V. M. 2007. Associações macrofaunais em áreas sujeitas à dragagens do Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP). In: Eliane Beê Boldrini; Carlos Roberto Soares; Eduardo Vedor de Paula. (Org.). Dragagens portuárias no Brasil: licenciamento e monitoramento ambiental. 1 ed.: UNIBEM, 1: 288-299.

HUMANOS, F. B. DE D. (Org.). Movimento dos Pescadores Artesanais do Litoral do Paraná – Mopear. Disponível em: <<http://www.fundodireitoshumanos.org.br/projeto/movimento-dos-pescadores-artesanais-do-litoral-do-parana-mopear-pr/>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

HUTCHESON, K., 1970. A Test for Comparing Diversities based on the Shannon Formula. *Journal of Theoretical Biology* 29, 151-4.



HUTTON, R. L. 1990. Measuring the availability of food resources. *Studies in Avian Biology*, v.13, p.20-28.

IAP – Instituto Ambiental do Paraná. Relatório da Qualidade do Ar na Região Metropolitana de Curitiba; Ano de 2009 Disponível em: <[http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/programas\\_e\\_projetos/relatorios/Relatorio\\_da\\_Qualidade\\_do\\_Ar\\_na\\_RMC\\_2009.pdf](http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/programas_e_projetos/relatorios/Relatorio_da_Qualidade_do_Ar_na_RMC_2009.pdf)>. Acesso em 10 mai. 2016.

IAP. Instituto Ambiental do Paraná. Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/>. Acesso em: dezembro de 2016

IAPAR – Instituto Agrônomo do Paraná. Cartas climáticas do estado do Paraná. Londrina/PR, 2000.

IATE CLUBE MORRETES: <http://iateclubemorretes.com.br/>

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2045
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

IBAMA. 2009. PARECER N.º 151/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA (Avaliação das complementações do Plano Básico Ambiental (PBA) para a dragagem de aprofundamento do canal de navegação e bacias de evolução do Porto Organizado de Santos - Processo nº: 02001.001181/05-20).

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default\\_resultados\\_universo.sh](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_resultados_universo.sh)> Acesso em julho de 2013.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa Brasil Climats (1:5.000.000). 2002. Disponível em: <[ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/ mapas\\_murais](ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/ mapas_murais)>. Acesso em 20/01/2011.

IBGE. Mapa de biomas brasileiros. Disponível em : [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/default\\_prod.shtm#MAPAS](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/default_prod.shtm#MAPAS) [acesso em 2 de janeiro de 2017]

ICE – Institute of Civil Engineers. 1995. Design and Practice Guides: Dredging. The Institution of Civil Engineers. London.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2011. Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Pequenos Cetáceos. Série Espécies Ameaçadas N.º 18. 129 pág.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2011. Plano de Ação Nacional para a Conservação das Tartarugas Marinhas. Série Espécies Ameaçadas N.º 25. 120 pág.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2010. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Caretta caretta* Linnaeus, 1758 no Brasil. Santos, A. S.; Soares, L. S.; Marcovaldi, M. A.; Monteiro, M. S.; Giffoni, B.; Almeida, A. P. Biodiversidade Brasileira, 2011, 1(1): 1-9.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2010. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) no Brasil. Almeida, A. P.; Santos, A. J. B.; Thomé, J. C. A.; Belini, C.; Baptistotte, C.; Marcovaldi, M. A.; Santos, A. S.; Lopez, M. Biodiversidade Brasileira, 2011, 1(1): 18-25.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2010. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761) no Brasil. Almeida A. P.; Thomé, J. C. A.; Baptistotte, C.; Marcovaldi, M. A.; Santos, A. S.; Lopez, M. Biodiversidade Brasileira, 2011, 1(1): 10-17.



ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. 2010. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1766) no Brasil. Marcovaldi, M. A.; Lopez, G. G.; Soares, L. S.; Santos, A. J. B.; Bellini, C.; Santos, A. S.; Lopez, M. Biodiversidade Brasileira, 2011, 1(1): 26-34.

IENSEN, R. E. Relação entre erosão e declividade e as consequências erosivas na área do Morro Cerrito em Santa Maria – RS. Monografia de especialização. Santa Maria, RS. 2006.

IGIA – Instituto Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais. Planos Locais de Desenvolvimento da Maricultura: Paraná. Org. Instituto GIA. Ministério da Pesca e Aquicultura: Brasil, 2010.

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP. 2006. Plano de Manejo da Estação Ecológica de Guaraguaçu, Paraná.

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP. 2015. Lista Vermelha da Fauna Ameaçada de Extinção do Estado do Paraná. Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=343>. Acessado em: 01/02/2015.

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2046
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP. Aquário de Paranaguá. Disponível em: <http://www.iap.pr.gov.br/2016/6/925/>. Acesso em: janeiro de 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo demográfico 1970/2010. Séries Estatísticas/população e demografia. Disponível em: <http://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=10&op=0&vcodigo=CD90&t=populacao-presente-residente>. Último Acesso: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Antonina. Disponível em: [http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=\\_EN&codmun=410120&search=parana|antonina](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=410120&search=parana|antonina). Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Guaraqueçaba. Disponível em: [http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=\\_EN&codmun=410950&search=parana|guaraquecaba](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=410950&search=parana|guaraquecaba). Último acesso em: dezembro 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Guaratuba. Disponível em: [http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=\\_EN&codmun=410960&search=parana|guaratuba](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=410960&search=parana|guaratuba). Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Matinhos. Disponível em: [http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=\\_EN&codmun=411570&search=parana|matinhos](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=411570&search=parana|matinhos). Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Morretes. Disponível em: [http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=\\_EN&codmun=411620&search=parana|morretes](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=411620&search=parana|morretes). Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Paranaguá. Disponível em: [http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=\\_EN&codmun=411820&search=parana|paranaguaua](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=411820&search=parana|paranaguaua). Último acesso em: dezembro de 2016.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cidades: Pontal do Paraná. Disponível em: [http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=\\_EN&codmun=411820&search=parana|pontalalparana](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=_EN&codmun=411820&search=parana|pontalalparana). Último acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Estimativas populacionais para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros em 01.07.2016. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa\\_dou.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa_dou.shtm). Acesso em janeiro de 2017.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM POLÍTICA LINGUÍSTICA - IPOL. Inventário da Língua Guarani Mbya. Disponível em: <http://e-ipol.org/wp-content/uploads/2014/12/Inventario-da-Lingua-Guarani-Mbya.pdf>. Acesso em: setembro de 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. Caracterização e tendências da rede urbana no Brasil: Configuração atual e tendências da rede urbana / IPEA, IBGE, UNICAMP. Brasília: IPEA, 2001.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Configuração atual e tendências da rede urbana no Brasil. (DESCHAMPS e KLEINKE, 2000). Disponível em:

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2047
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

[http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livro\\_caracterizacao\\_tendencias\\_v01.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livro_caracterizacao_tendencias_v01.pdf). Acesso em: novembro de 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. 2016. Acesso em outubro de 2016. Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/static.html?page=download>

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil: Metodologia. Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/static.html?page=metodologia>. Acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO DE TERRAS CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS – ITCG (PR). Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Paraná. Curitiba, 2015. (Apresentação). Disponível em: <http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/ApresentacaoZEE/ApresentacaoZEE.pdf> Acesso em: 04/05/2016.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Certidão: Inclusão da Língua Guarani Mbya no Inventário Nacional da Diversidade Linguística. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Certidao\\_%20Mbya.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Certidao_%20Mbya.pdf). Acesso em: setembro de 2016.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL). Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/140>. Acesso em: setembro de 2016.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. Monumentos Tombados no Paraná. Disponível em: <https://iphanparana.wordpress.com/monumentos-tombados-no-parana/>. Acesso em: Dezembro de 2016.

INSTITUTO GIA; BRASIL. Planos de Desenvolvimento da Maricultura: Paraná. Volume I. Apresentação, caracterização regional e legislação, 2010.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL – IPARDS. Cadernos Municipais: Consulta municípios. Disponível em: [http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg\\_conteudo=1&cod\\_conteudo=30](http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=30). Acesso em: dezembro de 2016.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL – IPARDS. Base de Dados do Estado – BDE: Frota de veículos. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.php>. Último acesso em: dezembro de 2016.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social/ Fundação Edison Vieira. Zoneamento do Litoral Paranaense. Curitiba, 1989. Convênio SEPL (Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral) /IPARDES. 175p.



IPARDES. 2001. Zoneamento da APA de Guaraqueçaba. Curitiba, 150p. Relatório Técnico.

IPARDES. Zoneamento do Litoral Paranaense. Curitiba, 1989. 175f.

IRONS, D. B. 1998. Foraging Area Fidelity of Individual Seabirds in Relation to Tidal Cycles and Flock Feeding. Ecology, 79(2): 647-655.

IRVINE, A.B., SCOTT, M.D., WELLS, R.S., KAUFMANN, J.H., 1981. Moviments and activities of the atlantic bottlenose dolphin Tursiops truncatus, near Sarasota, Florida. Fish. Bull. 79, 671-688.

IUCN (The World Conservation Union). 2004. IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: [www.redlist.org](http://www.redlist.org).

 	Nº CLIENTE	REV. CLIENTE	FOLHA:  2048
	Nº PLANAVE RL-B00-H01-1001	REV. PLANAVE 0	

IUCN 2013. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2013.2. <<http://www.iucnredlist.org>>.

IUCN 2015. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2015. Disponível em: [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org).

IVERSON, J. B. A revised checklist with distribution maps of the turtles of the world. Edited by the author (privately printed), Indiana, USA, 363pp. 1992

JABUR, R.S. Paranaguá: Identidade e Preservação. Dissertação de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Carlos, 2015.

JACOB, A. A. & RUDRAN, R. 2003. Radiotelemetria em estudos populacionais. Cullen Jr., L., Rudran, R., Valladares-Pádua, C. (Eds.), Metodologia em biologia da conservação e manejo da vida silvestre (pp. 285-342). Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná. 665 pp.

JEROSCH, K.;SCHLÜTER, M.; PESCH, R. 2006. Spatial analysis of marine categorical information using indicator kriging applied to georeferenced video mosaics of the deep-sea Håkon Mosby Mud Volcano. Ecological Informatics. v 1, Is 4, p. 391-406.

JIMENEZ, J.A. 1988. Laguncularia racemosa: white mangrove. Rio Piedras. Institute of Tropical Forestry; UNESCO. 4. p

JOINT NATURE CONSERVATION COMMITTEE. 2004. Guidelines for Minimising Acoustic Disturbance to Marine Mammals from Acoustic Surveys. Joint Nature Conservation Committee, Aberdeen. Disponível em: <http://www.jncc.gov.uk/marine>.

JONSSON, I. G.. The Friction Factor for a Current Superimposed by Waves. Basic Res. Coastal Engrg. Lab., Tech. Univ. of Denmark, Prog. Rep. No. 11, p. 2-12, 1966.

KAJIWARA, N.; MATSUOKA, S.; IWATA, H.; TANABE, S.; ROSAS, F.C.W.; FILLMANN, G. & READMAN, J.W. 2004. Contamination by Persistent Organochlorines in Cetaceans Stranded along Brazilian Coastal Waters. Archives of Environmental Contamination and Toxicology, 46 (1): 124-134.

KAMINSKI, S. M. et al. 2007. Avaliação preliminar da variação sazonal e inter-anual dos copépodos *Acartia tonsa*, *Notodiaptomus incompositus* e *Pseudodiaptomus richardi* no estuário da Lagoa dos Patos (RS). In: Congresso Latino-americano de Ciências do Mar, 12º, 2007, Florianópolis. Livro de resumos. Balneário Camboriú: Oceano, p. 127-128.

KARCZMARSKI, L., COCKCROF, V.G.; MCLACHLAN, A. 2000. Habitat Use and Preferences of Indo-pacific Humpback Dolphins *Sousa chinensis* in Algoa Bay, South Africa. Marine Mammal Science, v. 16, p. 65-79.

KASSEBOEHMER, Ana Lívía. Restrições e impactos da legislação ambiental aplicada no município de Guaraqueçaba – Paraná. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós Graduação em Engenharia Floresta. 2007.

KENT, C. P. H., McCauley, R. D.; Duncan. A. J. 2009. Environmental Impacts of Underwater Noise Associated With Harbour Works, Port Hedland. Centre for Marine Science and Technology Curtin University. CMST REPORT. 69 pp.

KITAIGORODSKII, S.A.. On the theory of the equilibrium range in the spectrum of wind-generated gravity waves. J. Phys. Oceanography, v. 13, n. 5, p. 817–827, 1983.

KITZMANN, Dione; ASMUS, Milton. Gestão ambiental portuária: desafios e possibilidades. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 6, p. 1041-1060, Dec. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-76122006000600006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122006000600006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 28 Jun 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122006000600006>.







































































